

MULHERES DANÇANDO AO LONGO DOS ANOS: MOVIMENTOS, POSSIBILIDADES E BENEFÍCIOS

Autora: Pâmela de Souza Mendes

RELATO

Na mesa, “Mulheres dançando ao longo dos anos: movimentos, possibilidades e benefícios”, teve como convidadas as bailarinas Inês Drumond, Eleonora Greca e Natia Miguel da Silva que também é professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba e da Secretaria de Esporte e Lazer de Curitiba.

As convidadas falaram sobre suas vivências na dança. Eleonora Greca falou sobre como foi para ela ser mãe e bailarina do ballet Teatro Guaíra por 35 anos, falou sobre como foi deixar seus filhos sendo cuidados pelas outras bailarinas enquanto apresentava, e suas experiências de dançar em outras cidades, falou também, sobre coreografar, ela disse que para ela é um dom e fica admirada por quem consegue criar coreografias, falou sobre todas elas serem referências na vida das pessoas, disse também, sobre a empresa que ela teve e como foi essa experiência.

Inês Drumond relatou sua experiência no Ballet Teatro Guaíra e agora como é para ela dançar na G2 Cia de Dança, ela contou como foi criada a G2 Cia de dança, contou sobre sua experiência de dançar em outras cidades, sobre não ter muitos coreógrafos transexuais mas que conhece alguns, disse que sempre está em movimento e deixou uma dica para as pessoas não desistirem e persistirem no que querem.

Natia Miguel da Silva falou sobre como é dar aula de danças urbanas para pessoas de todas as idades, disse que a maioria são mulheres e também sobre a rede de apoio que uma dá para a outra, disse que muitas mulheres que fazem aula com ela são mães que tem vontade de dançar urbanas. No final da mesa foi aberto para perguntas e alguns alunos fizeram algumas perguntas sobre dificuldades, vivências e experiências de vida para as convidadas.

Palavras-chave: Vivências. Experiências. Dificuldade